



Relato de experiência de iniciação à docência: regência em aula remota sobre cinemática

Yan Silva e Silva^{1*}, Natalia da Silva Souza¹, Clelinda Costa da Silva², Esperanza Lucila Hernandez Angulo³, Bianca Martins Santos³

¹Discentes da Universidade Federal do Acre, Curso de Licenciatura em Física, Centro de Ciências Biológicas e da Natureza, Rio Branco, Acre, Brasil, ²Professora de Física da Escola Fundamental e Médio Dr. João Batista Aguiar, Rio Branco, Acre. ³Professoras da Universidade Federal do Acre, Centro de Ciências Biológicas e da Natureza, Rio Branco, Acre. *ys.yansilva@gmail.com

Recebido em: 01/04/2022

Aceito em: 17/07/2022

Publicado em: 07/09/2022

DOI: <https://doi.org/10.29327/269504.4.1-23>

RESUMO

O trabalho apresenta o relato de experiência sobre a regência de uma aula remota via *Google Meet*, ministrada por acadêmicos da Licenciatura em Física da Universidade Federal do Acre (UFAC), participantes do Programa institucional de Bolsa de Iniciação à Docência de Física (PIBID/Física). A experiência de elaborar e ministrar a aula para alunos da 3ª série do ensino médio de uma escola estadual de Rio Branco/AC foi orientada pela supervisora, professora titular da turma. A aula utilizou slides, pelo qual foram trabalhados os conteúdos introdutórios de cinemática como forma de revisão do tema para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), a saber, conceitos de: repouso, movimento, trajetória, referencial, velocidade média e Movimento Retilíneo Uniforme (MRU). Ao final, os pibidianos resolveram algumas questões com os alunos. Como resultados são apresentadas as expectativas iniciais dos graduandos no momento anterior à entrada no programa e o depoimento dos pibidianos após ministrarem sua primeira aula para uma turma de ensino médio, no formato de aula remota devido a pandemia da COVID-19. A avaliação da professora regente da turma também é apresentada, demonstrando satisfação e aprovação à condução da aula.

Palavras-chave: Iniciação à docência. Aula remota. Cinemática.

Report of teaching initiation experience: conducting a remote class on kinematics review

ABSTRACT

The paper presents an experience report on the conduction of a remote class via *Google Meet*, performed by academics of the Degree in Physics at the Federal University of Acre (UFAC), participants of the Institutional Program for Initiation Scholarship in Physics Teaching (PIBID/Physics). The experience of preparing and teaching the class for students in the 3rd grade of high school at a state school in Rio Branco/AC was guided by the supervisor, the head teacher of the class. The class used slides, through which the introductory contents of kinematics were worked as a way of revising the theme for the National High School Examination (ENEM), namely, concepts of: rest, movement, trajectory, reference, average velocity and Rectilinear Movement Uniform (MRU). In the end, the pibidians resolved some issues with the students. The results show the initial expectations of undergraduates before entering the program and the testimony of pibidians after giving their first class to a high school class, in the remote class format due to the COVID-19 pandemic. The evaluation of the teacher in charge of the class is also presented, demonstrating satisfaction and approval for conducting the class.

Keywords: Introduction to teaching. Remote class. Kinematics.

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) representa uma atividade acadêmica importante para os estudantes do curso de licenciatura, uma vez que este proporciona vivências que aperfeiçoam a formação inicial desses estudantes, possibilitando que a familiarização deles com os ambientes e atividades escolares da educação básica (BURGGREVER; MORMUL, 2017).

Por meio das ações desenvolvidas dentro do programa, tais como: acompanhar a rotina escolar do professor supervisor, entre planejamento e execução da aula em si no ambiente de sala de aula; monitoria de física para os alunos das turmas do professor supervisor da escola parceira do programa; leitura e discussão de textos relacionados a área de ensino de física; bem como a elaboração e a regência de pelo menos uma aula, os alunos conhecem de perto a profissão escolhida e confirmar ou não a escolha pelo magistério (SANTOS et al., 2020a).

A prática docente é uma das melhores ações que podem promover uma formação mais completa, que pode contribuir de forma significativa no que diz respeito à relação entre as teorias estudadas na universidade e a prática a ser exercida nos ambientes escolares pelos profissionais de educação, especialmente, pelos professores que lidam de maneira mais intensa com os alunos de uma escola (LIMA et al., 2020a).

Além disso, conhecer de perto e ter a oportunidade de usar as metodologias ativas para o ensino de Física ainda no período de formação inicial de professores, pode modificar de maneira bastante significativa, as percepções equivocadas sobre a educação, no que diz respeito à escola, mas, também a questões de pesquisa e extensão em ensino de física (SANTOS et al., 2018).

Neste cenário, o PIBID permite que os acadêmicos de licenciaturas tenham contatos mais intensos com a prática docente, mesmo que inicialmente, de forma direta e indireta. Em condições normais de ensino, existe o contato constante com a comunidade escolar, pois os alunos toda semana frequentam a escola para acompanhar presencialmente as aulas do professor supervisor, onde são vivenciados de perto quais são os desafios a serem enfrentados e superados durante o exercício da docência, na escola e pela escola de uma forma geral. Entretanto, o programa atual do PIBID iniciou em Novembro de 2020, no momento de agravamento da pandemia da Covid-19, no qual as aulas estavam sendo dadas de forma remota, via grupos de *WhatsApp* ou *Google Sala de*

Aula para postagem dos materiais a serem estudados e reuniões on-line para ministração das aulas em si.

No contexto de aulas totalmente online, muitos desafios surgiram. Entre eles, podem ser citados: a falta de preparo/capacitação dos professores no manuseio de ferramentas digitais e tecnológicas, a dificuldade de alcançar os alunos nas aulas, queda gradativa de presença e participação nas aulas e, ainda, o baixo apoio da família no processo formativo desses estudantes do ensino médio. Conforme já identificado por outros autores,

[...] o desafio assumido pelos docentes e alunos é grande, são inúmeras as problemáticas que estão sendo enfrentadas pelo professor como o desinteresse dos alunos, falta de equipamentos e de apoio dos pais e das instituições de ensino, dentre outros. Sendo necessário, criatividade e o uso de diversas estratégias para que seja possível desenvolver as suas atividades. (MIRANDA et al., 2020, p. 10)

Embora os desafios instalados sejam os mais variados possíveis, ressalta-se que a participação dos graduandos da licenciatura nas vivências escolares, mesmo em situações atípicas como o da pandemia, ainda durante o período de formação inicial demonstra um diferencial na carreira profissional do futuro docente. Pois, motiva-o a valorizar a sua futura prática pedagógica, promove uma maior interação entre educação básica e ensino superior e, sobretudo, oportunizar ao licenciando, vivenciar e contribuir com as experiências didáticas pedagógicas de cunho inovadoras e interdisciplinares que acontecem nas escolas públicas de educação básica por toda a comunidade escolar envolvida nos processos de ensino e aprendizagem.

Neste ponto, vale ressaltar o momento de transição em que o ensino médio está vivenciando. Com a vigência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o então Novo Ensino Médio (NEM) passou a entrar em fase de aplicação. Apenas algumas escolas, 10 ao total, em Rio Branco/AC foram selecionadas como “escolas piloto” para adotar esse novo modelo de ensino. Dentre elas, o presente relato de experiência didática envolveu uma dessas escolas.

Com as propostas apresentadas pela BNCC, o Currículo Nacional do Ensino Médio, também sofreu mudanças, e conseqüentemente, os planos de curso de todas as disciplinas elaboradas pelas escolas também sofreram alterações. Agora, o NEM

apresenta um número maior na sua carga horária e adota novas competências e habilidades que devem ser desenvolvidas pelos estudantes.

Dado o panorama geral sobre como o programa está sendo desenvolvido, o presente trabalho objetiva relatar a experiência de dois estudantes da licenciatura ao planejar e aplicar uma aula com propósito de revisar conteúdos de cinemática. Destaca-se que a ação representou a primeira regência dos pibidianos na escola parceira do programa. Os pontos positivos e negativos vivenciados pelos graduandos envolvidos são apresentados, bem como traçado um paralelo entre as intenções dos acadêmicos em participar do PIBID, expressadas por eles no momento de inscrição para ingresso no programa, e o depoimento deles no momento atual durante o andamento e participação nas atividades propostas.

MATERIAL E MÉTODOS

A presente seção apresenta a metodologia utilizada para o planejamento e execução da aula remota sobre cinemática, bem como a metodologia de pesquisa utilizada para apresentação dos resultados.

O planejamento da aula ocorreu através de reuniões via *Google Meet*, nas reuniões foram debatidos os tópicos, assuntos, e a maneira a ser repassada aos alunos.

A dinâmica da aula ministrada obedeceu a seguinte sequência, inicialmente os pibidianos se apresentaram à turma, informando de qual instituição eles pertenciam e qual assunto seria abordado na aula. Logo em seguida foi apresentado o conteúdo em forma de slide para que os alunos pudessem acompanhar. Mesmo sendo uma aula remota, era importante que os alunos participassem da aula, por isso, eles deveriam responder perguntas que os pibidianos faziam sobre o assunto. Os alunos participantes da aula remota foram bastante participativos, interagiram com os pibidianos respondendo a perguntas feitas na aula, e sempre quando não compreendiam era repetido novamente, ou era explicado de outra forma para que pudesse ficar compreendido o conteúdo. Em seguida, foi repassado aos alunos exercícios de fixação do conteúdo para colocarem em prática o assunto aprendido na aula, e em seguida após os alunos responderem às questões a resolução era feita pelo os pibidianos para que todos pudessem acompanhar.

A aula foi ministrada via *Google Meet* para os alunos do 3º ano da escola de Ensino fundamental e médio Dr. João Batista Aguiar em Rio Branco/AC, e que atende em geral o público de baixa renda. A aula contou com a presença de 9 alunos.

Quanto à metodologia da pesquisa para apresentação dos resultados, foi utilizado o relato de experiência baseado no estudo de caso (BODGAN; BIKLEN, 1994), considerando que os dados obtidos são referentes aos depoimentos dos acadêmicos envolvidos na atividade de ensino desenvolvida com alunos do ensino médio. Neste contexto, caracteriza-se por uma pesquisa qualitativa (LÜDKE; ANDRÉ, 1986), pelo qual são observados pontos-chaves destacados pelos estudantes da licenciatura em suas falas. Além disso, apresenta-se também o posicionamento inicial dos bolsistas envolvidos, ainda quando eram candidatos a serem alunos de Iniciação à Docência (ID), em comparação com suas respectivas falas durante o andamento do programa.

Neste ponto, vale destacar que uma participante está no programa desde o início do mesmo, em novembro de 2020, enquanto que o outro ingressou no mesmo em junho de 2021. O depoimento da professora supervisora sobre a aula ministrada também é reportado e complementa a discussão sobre a relevância do PIBID para formação inicial e continuada de professores, destacando o fato da professora supervisora, desempenhar o papel de co-formadora (OLIVEIRA; JUSTINA, 2017), ao mesmo tempo em que complementa a própria formação continuada ao participar do programa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O PIBID na UFAC, depois que aprovado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), teve alguns editais públicos lançados para seleção de bolsistas de iniciação à docência e supervisores. Para selecionar bolsistas, o edital no momento de inscrição exigia o envio de uma carta de intenção. Nesta direção, muitos alunos escreveram um parágrafo apenas resumindo as suas principais intenções. Apresentam-se a seguir a fala dos pibidianos envolvidos na presente ação.

Primeiramente, começar a conhecer o meu futuro ambiente de trabalho, ademais, adquirir experiência na área, como também, mostrar o quanto a educação se faz necessária na vida do aluno. (Candidata à bolsa do PIBID, Edital N° 019/2020, Outubro de 2020).

Gostaria de participar do programa institucional de bolsa de iniciação à docência (PIBID) para ganhar experiência e ter o primeiro contato com a

profissão docente. (Candidato à bolsa do PIBID, Edital N° 016/2021, Maio de 2021).

Observa-se que nas falas os principais apontamentos é conhecer a profissão e obter experiência, indicações também identificadas por SANTOS; et. al. (2020b). Destaca-se aqui que para se alcançar os objetivos de inserir os licenciandos nas vivências que a profissão docente exige é necessário que além do interesse em contribuir, o bolsista ID tenha ou desenvolva um perfil que cativa e conquiste o público escolar. Só assim, o trabalho desenvolvido dentro do PIBID um supervisor abrirá caminhos aos professores em formação inicial com a liberdade que precisa para aplicar seus conhecimentos e colher experiências que somem à sua profissão. Principalmente, quando se tratam de aplicações de conhecimentos abordados na disciplina de Física, no qual é conhecido o desinteresse da maior parte dos estudantes da educação básica ou ainda uma aversão às temáticas estudadas.

Além disso, os discentes do ensino médio também demonstram bastantes deficiências formativas como, por exemplo, dificuldades de leitura, dificuldades na interpretação textual e dificuldades na compreensão da linguagem matemática empregada de maneira necessária na compreensão de muitos fenômenos físicos, entre outros. Desta forma o auxílio dos estudantes da licenciatura para contribuir para sanar as dúvidas dos alunos da educação básica é fundamental. Até pelo fato dos alunos da licenciatura ter maior familiarização com a linguagem e gostos dos alunos do ensino médio, fato que pode contribuir para melhorar o diálogo no momento de explicar conteúdos de física. Neste ponto, destacam-se as falas dos pibidianos ao planejar e ministrar a aula.

“A preparação para essa aula foi muito importante, não só porque seria minha primeira experiência na docência, mas também porque eu queria que os alunos entendessem todo o assunto da aula, por isso busquei fazer o melhor nas condições que eu tinha”. (Bolsista do PIBID, Agosto de 2021).

“Busquei autonomia e conhecimento para preparar a aula com qualidade. Decidimos o assunto a ser aplicado, buscamos fazer uma aula divertida e dinâmica, passamos o conteúdo de forma bem clara e aprofundada, usei o livro do sistema poliedro como base para criar os slides, aplicamos à aula remota nas turmas de 3º ano do ensino médio. Desse modo, foram feitas recapitulações de um assunto que eles já tinham visto antes, mas com o foco de revisão para a prova do ENEM. Portanto, buscamos ao máximo sanar todas as dúvidas. Resolvemos questões de vestibulares para que pudéssemos ajudar de certa forma para a preparação dos alunos que irão prestar ENEM ou vestibular”. (Bolsista do PIBID, Agosto de 2021).

Os relatos dos bolsistas demonstram a preocupação e o interesse dos estudantes em acompanhar e compreender a aula. Pelas falas, pode-se indicar que os pibidianos demonstram envolvimento com essa atividade proposta. E para concluir os resultados, apresenta-se a seguir o depoimento da supervisora sobre a aula ministrada.

Orientar os bolsistas do Pibid para uma aula de Física a ser ministrada via meet, além de ter sido uma experiência nova em muitos aspectos, foi também gratificante. Nos reunimos por duas vezes via meet para conversarmos sobre as regências e resolvemos unir o útil ao agradável, organizando uma aula de Física para os alunos da 3ª série do novo ensino médio que já este ano, não estudam mais a disciplina de Física durante o ano letivo.

De acordo com a proposta deste novo modelo de ensino, os alunos da 3ª série devem optar por apenas uma área do conhecimento para se aprofundarem. Ocorre que esses mesmos alunos estão se preparando para fazer o Enem, e tinham interesse em fazer revisão de alguns conteúdos estudados em Física para prestar a prova. Conversei com a coordenação pedagógica da escola sobre essa situação, apresentei a ideia de revisão em e essa nos deu espaço e apoio para ministrar uma aula que ajudasse os alunos nesse sentido.

Com isso, apresentei a proposta aos alunos bolsistas do Pibid que acataram e já começaram a se organizar para uma regência em dupla que teria como objetivo principal essa revisão de temática com os alunos da 3ª série. A temática para esta regência, foi de livre escolha dos bolsistas.

Durante o desenvolvimento da aula, que tratou sobre assuntos da Mecânica, percebi que eles tinham conseguido compreender a proposta da regência em suas especificidades e assim, atender os elementos principais abordados em uma aula de Física.

Apesar de estarem nervosos no início, os bolsistas conseguiram organizar o que deveriam fazer e como chamar a atenção dos alunos para o assunto estudado, deixando-os então, à vontade para contribuir e participar também.

De uma forma geral, observei que a aula foi bem conduzida pelos bolsistas. Os alunos que participaram demonstraram interesse no assunto e até pediram o material da aula para os regentes ao final dessa. Sem dúvidas, essa foi uma boa experiência de regência para os pibidianos, que já haviam apresentado dificuldades em outros momentos e atividades do programa, mas que conseguiram superar e entregar um bom trabalho antes, durante e depois dessa aula de revisão. (Supervisora do PIBID, Agosto de 2021).

Conforme indicado pela professora supervisora a experiência foi muito produtiva para todos os envolvidos. Vale ressaltar que o PIBID representa o espaço para os acadêmicos da licenciatura experienciar a docência (LIMA; et. al., 2020b), o momento da formação em que se devem testar metodologias de ensino e recursos didáticos diferentes, para que no momento em eles estiverem exercendo o papel de professor titular de uma turma, possam estar mais confiantes e seguros para realizarem esta função.

CONCLUSÃO

Com o presente relato de experiência, é possível concluir que o PIBID/Física apresenta propostas de atividades que intencionam amenizar boa parte das problemáticas enfrentadas pelas escolas da educação básica principalmente, no nível médio de ensino. Tais ações motivam os licenciandos a tornarem-se protagonistas no seu processo de formação inicial e a persistirem em futuras formações continuadas que rendam aperfeiçoamento de uma prática pedagógica reflexiva e inovadora, que prioriza os saberes do seu alunado e constrói sempre novos conhecimentos, valorizando todas as experiências que os estudantes trazem a escola.

Além disso, os depoimentos dos bolsistas de iniciação à docência demonstram envolvimento com as ações envolvidas no preparo e ministração da aula. Destaca-se, portanto, a importância dos acadêmicos da licenciatura terem um espaço de formação, no qual é possível a vivência no futuro ambiente de trabalho, como ocorre nas atividades propostas no PIBID. Por fim, ressalta-se que a prática junto ao professor supervisor corrobora para uma formação mais completa, conforme depoimento da professora supervisora que elogiou a aula dada pelos bolsistas.

AGRADECIMENTOS

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) pelo financiamento do PIBID. A Universidade Federal do Acre e a Escola de Ensino Fundamental e Médio Dr. João Batista Aguiar por abrirem espaço para a realização do programa.

REFERÊNCIAS

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Trad. Maria João Alvarez, Sara Bahia dos Santos e Telmo Morim Baptista. Porto: Porto Editora. 1994.

BURGGREVER, T.; MORMUL, N. M. A importância do PIBID na formação inicial de professores: um olhar a partir do subprojeto de geografia da unioeste-francisco beltrão. **Revista de Ensino de Geografia**, v. 8, n. 15, p. 98-122, 2017.

LIMA, G. P.; SANTOS, B. M.; CASTRO, F. C. (Org.). **Formação de professores no Pibid/Ufac**. 1. ed. Rio Branco: Edufac, 2020a.

LIMA, G. P.; SANTOS, B. M.; CASTRO, F. C.; LIMA, J. S. (Org.). **Pibid/Ufac: lócus de aprendizagens da docência**. 1. ed. Rio Branco: Edufac, 2020b.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

MIRANDA, K. K. C. O.; LIMA, A. S.; OLIVEIRA, V. C. M.; TELLES, C. B. S. Aulas remotas em tempo de pandemia: desafios e percepções de professores e alunos. In.: **CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**, 7., Maceió, 2020. **Anais [...]**. Maceió: CNE, 15 a 17 de Outubro de 2020.

OLIVEIRA, L.; JUSTINA, L. A. D. O papel dos professores supervisores no PIBID de acordo com o relatado em pesquisas brasileiras. **Revista Atlante: Cuadernos de Educación y Desarrollo**, 2017.

SANTOS, B. M.; SOUZA, G. A. P.; PEREIRA, A. C.; PARADA, E. M. S. Formação inicial de professores de física na UFAC: as contribuições e limitações do PIBID. **South American Journal of Basic Education, Technical and Technological**, v. 5, p. 201-214, 2018.

SANTOS, B. M.; SOUZA, G. A. P.; PEREIRA, A. C.; PARADA, E. M. S. (RE)CONSTRUÇÃO: influências do PIBID / Física / UFAC na opção pela carreira docente. **Revista Formação@Docente**, v. 12, p. 1-14, 2020a.

SANTOS, B. M.; NASCIMENTO, S. L.; MELO JUNIOR, E. B.; SILVA, M. C. Reflexões quanto às motivações dos alunos da licenciatura em física da UFAC para participar dos programas: PIBID e Residência pedagógica. **Formação@Docente**, v. 12, p. 187-202, 2020b.